

Boletim Linha Viva de 12/07/2017

Compartilhamos abaixo o boletim Linha Viva do Sintergia.

Aproveitamos para comunicar que fomos informados que o pagamento da PLR 2016, por questões operacionais, será realizado no dia 02/08.



12 de julho **SETOR ELÉTRICO** 2017

Base Rio: Cepel, Eletrobras, Eletronuclear, Furnas

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA ELÉTRICO

A viúva é a última a saber

Há mais de três meses o Ministério de Minas e Energia (MME), vem negociando, sorrateiramente, a privatização das empresas do Sistema Eletrobras com os principais agentes ligados aos mercados: Energético, como a Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) e Financeiro.

Só após essa negociação foi aberta consulta pública através do relatório "Princípios para Reorganização do Setor Elétrico Brasileiro", tendo como mentor Paulo Pedrosa, da Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia, que, por ironia do destino, já foi presidente da Abrace e, conseqüentemente, tem amplo trânsito em segmentos do setor energético privado, devido sua passagem, como membro dos conselhos da Equatorial Energia, da Cemar e da Light.

Portanto, Pedrosa tem pensamento contrário ao controle do Estado sobre um setor estratégico para o desenvolvimento do País, considerando que a apresentação desse "projeto" representa um golpe contra a população brasileira, que será penalizada com a deterioração do Setor Elétrico a médio e longo prazos e, ao contrário do que eles apregoam, com o aumento das tarifas de energia elétrica.

Cabe salientar que esse projeto foi trabalhado durante anos pelo PSDB, DEM e PMDB e agora as entidades representativas dos trabalhadores e segmentos da sociedade têm menos de um mês para apontar tanto suas contradições como soluções viáveis e sem o desmonte do Setor Elétrico.

Nesse sentido, a realização de audiência pública nos moldes propostos serve apenas para servir de pano de fundo para sua aprovação, sem que consumidores e trabalhadores tenham o real direito de defesa de seus pontos de vistas.

Estranhamente, o presidente da holding Eletrobras, Wilson Ferreira Pinto Junior, nesse momento tão conturbado, encontra-se de férias pela segunda vez em menos de um ano de no cargo, o que vem deixando no ar a pergunta se ele já não estaria vendendo as empresas para empresas estrangeiras.

Não se pode esquecer que pela MP 579 o Sistema Eletrobras deu em contrapartida desconto de 20% nas tarifas de energia residencial e industrial e essa tal "reestruturação" representa, também, quebra do contrato firmado anteriormente e, por conseqüência, instabilidade jurídica, que pode ser contestada na Justiça.

Contraditoriamente, o presidente Wilson Pinto, em reunião com as entidades de representação dos trabalhadores (FNU, CNE e sindicatos), retirou os óculos para "olhar nos olhos" e afirmou: "Não vim aqui para privatizar."

Diante desse panorama, entendemos que para barrar esse "projeto neoliberal" só resta aos trabalhadores, com a ajuda de senadores, deputados e acadêmicos comprometidos com os interesses do País, a mobilização, porque o "pacote" está pronto e "aprovado" pelos que apoiam o atual governo, desrespeitando a população brasileira e o futuro da nação.

Juntos somos mais fortes!

ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE ([links nas logos abaixo](#))

A Diretoria, em 11 de julho de 2017.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

